

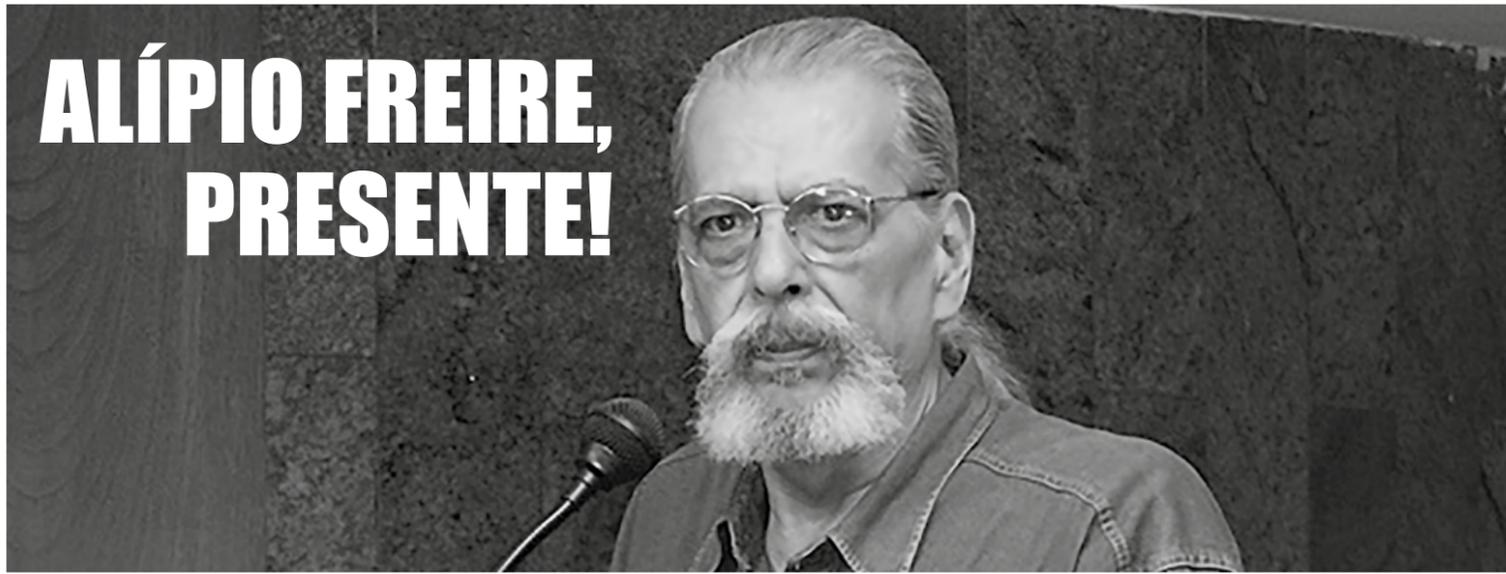


DRIVE THRU SOLIDÁRIO É AMANHÃ EM DIADEMA



SINDICATO ORGANIZA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO NA REGIONAL, DAS 9H ÀS 15H. AS 20 TONELADAS JÁ ARRECADADAS ESTÃO SENDO DISTRIBUÍDAS A QUEM MAIS PRECISA

ALÍPIO FREIRE, PRESENTE!



A direção dos Metalúrgicos do ABC lamenta o falecimento do companheiro Alípio Freire, ontem, depois de quase um mês hospitalizado com Covid-19.

Jornalista, escritor e artista plástico, Alípio Freire foi militante da Ala Vermelha, grupo dissidente do PCdoB, que combateu a ditadura militar.

Foi preso aos 23 anos pela Oban (Operação Bandeirantes). Depois de três meses de torturas e interrogatórios, foi transferido para o Presídio Tiradentes, onde ficou preso entre 1969 e 1974.

Após a prisão, seguiu com a militância e foi um dos fundadores do PT (Partido dos Trabalhadores).

Também seguiu com o jornalismo.

Também seguiu com o jornalismo. Trabalhou, inclusive, na redação da Tribuna entre dezembro de 1982 e agosto de 1983, quando a ditadura militar interveio pela quarta e última vez no Sindicato e cassou a diretoria encabeçada por Jair Meneguelli.

Trabalhou também na comunicação do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Anistiado pelo Ministério da Justiça desde 2005, escreveu vários livros, entre eles, “Estação Paraíso” e “Estação Liberdade”. Em 2013, lançou seu primeiro documentário, chamado “1964 – Um golpe contra o Brasil”.

Ao projeto “Memórias da Ditadura”, Alípio reforçou a luta contra a impunidade. “É exatamente a impunidade dos criminosos de ontem que estimula, naturaliza, banaliza e torna impunes os crimes, chacinas e massacres

do presente. Hoje esses mesmos crimes são cometidos contra a população de baixa renda das periferias das cidades; contra os trabalhadores rurais e camponeses pobres; estão presentes nas torturas e assassinatos nas sombrias salas de ‘interrogatório’ das delegacias e outros órgãos públicos do presente”.

Sua morte é uma grande perda para os movimentos sociais e sindical. Seu legado continuará inspirando a luta pela democracia e justiça social no Brasil.

Toda a nossa solidariedade aos familiares e amigos. Alípio Freire, presente!

NOTAS E RECADOS



Corações aflitos

O suposto superfaturamento na compra de insumos para a produção de cloroquina pelo Exército, foi justificado “dar esperança a milhões de corações aflitos”.



Facada reembolsada

Nove meses após facada, Bolsonaro teve reembolso de R\$ 435 mil da Câmara por gastos de saúde referente ao período em que era deputado federal.



Vacinação vai atrasar

O ministro da Saúde revisou o calendário de vacinação contra Covid-19 e adiou o fim da imunização do grupo prioritário em 4 meses, de maio para setembro.



Territórios indígenas

Representantes de pelo menos 10 povos indígenas protestaram em Brasília contra projeto de lei que viabiliza atividades econômicas nos territórios.

DOE SANGUE

Para Ozenir Ribeiro de Andrade, tia do companheiro Flávio, trabalhador na Mercedes, 112.4, eixos. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 15h30, exceto feriado. Tel: (11) 2829-5144 / 2829-5162. Estacionamento gratuito.



COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
FORMACAO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Apenas na década de 1980 que a tendência à diminuição da população indígena desde os primeiros momentos da colonização portuguesa se inverteu. Isso foi graças às políticas de demarcação e a proteção aos povos indígenas que foram consolidados na Constituição de 1988, garantindo o respeito e a proteção à cultura das populações originárias.

A posse da terra pelos povos indígenas passou a ser definida como um “direito originário” que antecede a própria criação do Estado brasileiro. Essas

conquistas foram resultado de muitos séculos de resistência dos povos indígenas que tiveram um grande apoio de entidades, associações e setores democráticos e progressistas da sociedade que lutavam pela redemocratização do país nas décadas de 1970 e 1980.

No rastro do golpe contra a presidenta Dilma, os indígenas brasileiros foram duramente atingidos. Entre meados de 2017 a 2018, cerca de 242,5 km² dos territórios indígenas foram desmatados, chegando a terrível marca de 423,3 km²

entre agosto de 2018 e julho de 2019. Várias organizações voltadas para a defesa dos direitos humanos alertam sobre o risco de etnocídio (extermínio da cultura) e de genocídio (extermínio do povo) dos povos isolados frente à política do atual governo voltada para os interesses das mineradoras, dos madeireiros e do agronegócio. Basta lembrar que poucas horas depois de tomar posse no dia 1º de janeiro de 2019, o atual presidente publicou uma Medida Provisória passando a demarcação de terras indí-

genas e de quilombolas para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Neste momento tão adverso, a nossa solidariedade às lutas dos povos indígenas é uma tarefa que não pode ser adiada diante de tantas atrocidades sofridas por eles, que colocam em risco a sua existência física e cultural e, portanto, fere gravemente uma das partes constitutivas da nossa identidade como povo brasileiro, além de violar a democracia, o respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente.

Tribuna

Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



REGIONAL DIADEMA SEDIA AMANHÃ DRIVE THRU PARA ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

Durante todo o sábado, das 9h às 15h, trabalhadores em Diadema e toda a comunidade poderão levar suas doações para ajudar quem mais precisa



Após as 20 toneladas arrecadadas na Sede, em São Bernardo, no último dia 17, os Metalúrgicos do ABC promovem agora o drive thru solidário na Regional Diadema. Amanhã, das 9h às 15h, todos os interessados em ajudar poderão fazer sua doação de alimentos e produtos de higiene e limpeza sem sair do carro.

O coordenador da Regional, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, agradeceu a todos que participaram da campanha no último sábado, aos que têm levados suas doações nas fábricas e chamou os demais a aderirem à iniciativa do Sindicato.

“Pedimos aos companheiros e companheiras da nossa base que doem. O pouco que cada um doa é muito neste momento para quem não tem nada”.

“Agradecemos o gesto solidário e humanitário de todos aqueles que já contribuíram para ajudar as pessoas que estão passando por sérias necessidades. Chegamos a essa situação por conta de uma série de coisas que repetimos a todo momento, a falta de políticas do governo, a interrupção do auxílio emergencial e do acordo para manutenção de empregos e a falta de oportunidades de empregos”.

“A ausência de medidas eficazes para combater a disseminação do coronavírus, como testagem em massa, isolamento social e compra de vacinas levou a outra crise, as pessoas hoje ou morrem de Covid ou morrem de fome”, reforçou.



COMIDA A QUEM TEM FOME

As 20 toneladas de produtos arrecadados no último dia 17 estão chegando a quem mais precisa.

O diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo, explicou que alguns dos movimentos e instituições que receberam as doações preparam marmitas para atendimento a moradores em situação de rua e dependentes químicos e agradeceu a participação da categoria.

“Queremos transmitir todo o sentimento de gratidão de quem recebeu as doações para quem ajudou.”

“O mundo precisa de mais gestos humanos, de se colocar no lugar do outro, ser companheiro e solidário, principalmente neste momento de ausência de políticas públicas e de governantes irresponsáveis com as vidas das pessoas”, disse.

Já foram feitas entregas às instituições Centro Cultural Afro-Brasileiro Francisco Solano Trindade, Projeto Montanhão Multiplicando Amor, Projeto Meninos e Meninas de Rua, ONG Evangelizar, Casa LGBTI+ Neon Cunha, Comunidade Padre Pio, Movimento Nacional de População de Rua – Regional ABC (São Bernardo); Casa dos Pobres (Santo André); Periferia Social (São Bernardo e Santo André); Instituto Nenex (São Bernardo e São Paulo); Lar Expansão (Suzano).

Também receberam cestas básicas e produtos de higiene e limpeza moradores no Jardim Serrano (Ribeirão Pires); famílias cadastradas em São Bernardo e Rio Grande da Serra.



**DRIVE THRU SOLIDÁRIO
REGIONAL DIADEMA**

**24/ABR DAS 9H
ÀS 15H**
**AV. ENCARNAÇÃO, 290
PIRAPORINHA - DIADEMA**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

“A FALA DE BOLSONARO É DISCURSO PRA GADO DORMIR. NÃO HÁ EXPECTATIVA DE MUDANÇAS”

Bolsonaro foi o 18º líder mundial a discursar na Cúpula do Clima, na manhã de ontem. Desprestigiado, o discurso desconectado da realidade não foi ouvido pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que chamou a reunião online, mas deixou a sala antes do pronunciamento do brasileiro.

Em sua fala Bolsonaro tentou minimizar a destruição ambiental que tem sido observada no Brasil. Na contramão das práticas do governo, falou em fortalecer as instituições ligadas ao meio ambiente, pediu contribuições internacionais e prometeu eliminar o desmatamento ilegal até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Gilmar Mauro, da coordenação nacional do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), avaliou o discurso.

“Ele passou parte do tempo pedindo dinheiro e outra parte falando dos louros que foram obtidos antes do governo dele.”

"O governo dele acelerou os processos de destruição de biomas importantes, mas não só da Amazônia."

“Estamos vivendo uma situação grave no cerrado brasileiro ameaçado de extinção, tivemos todas as queimadas do Pantanal e toda a liberação de venenos proibidos mundo afora. O crime ambiental aqui é muito grave.”

“O governo Bolsonaro não tem preocupação nenhuma com a ciência, com os impactos ambientais, é aquela lógica do Salles (ministro do Meio Ambiente) de abrir a porteira para a boiada passar”, reforçou.

Para o coordenador, o que o governo tem promovido é a destruição das instituições.

“É um ataque brutal, todos os órgãos de fiscalização foram praticamente sucateados ou destruídos. Na verdade, as instituições que ele anda fortalecendo são alguns pastores neopentecostais e a milícia”.

Durante o pronunciamento, Bolsonaro disse que a agricultura brasileira é uma das mais sustentáveis do planeta.

“A humanidade precisa caminhar para uma agricultura sustentável, esse tipo de agricultura desenvolvida hoje é extremamente pernicioso e prejudicial ao meio ambiente e ao ser humano. Na nossa avaliação, é possível alimentar toda a humanidade de forma agroecológica, isso não é um discurso. Evidentemente que para isso, além de pensar um outro modelo de produção é necessária uma política que estimule isso e também mudar toda a cultura alimentar”.

O líder do MST lembrou também que é preciso rever toda a concepção de indústria que nos moldes atuais, prejudica enormemente a lógica ambiental em todo o planeta.

“Precisamos repensar a questão cultural, das cidades e das indústrias, repensar a questão da terra, todos os recursos naturais como patrimônio da humanidade. A lógica do capital é a lógica do lucro, extrair matéria-prima, transformar em mercadoria e devolver em lixo”.

PRA GADO DORMIR

Por fim, Gilmar Mauro avaliou que não é possível esperar mudanças de atitudes deste governo.

“Esse é um discurso pra gado dormir, não tem nenhuma expectativa de mudança. Não crio nenhuma ilusão, é típico de um governo mentiroso e genocida, não surtirá nenhum efeito para o Brasil. Só temos uma alternativa para mudar esse tipo de política, é o ‘Fora Bolsonaro’ e não só pela questão ambiental, vamos chegar a 400 mil mortos pela Covid-19 e isso também é destruição ambiental, a quantidade de pessoas sendo enterradas pode gerar outras crises sanitárias”.

TRIBUNA ESPORTIVA

PAULISTÃO
Hoje – 20H



São Paulo x Santo André
Morumbi



Guarani x Palmeiras
Campinas

Hoje – 22H15



Novorizontino x Santos
Novo Horizonte

DOMINGO – 20H



Palmeiras x Mirassol
Allianz Parque



Santos x Corinthians
Vila Belmiro

DOMINGO – 22H15



Ituano x São Paulo
Itu



Botafogo-SP x São Caetano
Ribeirão Preto

SEGUNDA – 22H15



Santo André x Guarani
Canindé

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA HABILITAÇÃO DAS VÍTIMAS E SUCESSORES

Considerando o Termo de Doação de valores pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. à Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Volkswagen do Brasil, vitimados por perseguições políticas e ideológicas no período da ditadura civil-militar, para compensar financeiramente ex-trabalhadores (as) vitimados (as), ou seus sucessores, por perseguições políticas e ideológicas no período da ditadura civil-militar no Brasil de 1964/85, com participação direta ou indireta da Volkswagen do Brasil e o Termo de Compromisso sobre Plano de Pagamento dessas compensações financeiras, assinado por esta Associação no Inquérito Civil n. 000878.2016.02.001/3 perante o Ministério Público do Trabalho, comunica-se a abertura do prazo de 15 dias úteis, a contar desta data, para que as vítimas que se enquadrarem nos critérios a seguir elencados, ou seus herdeiros legais, habilitem-se perante esta Associação, apresentando documentação hábil para comprovar o enquadramento nos critérios abaixo indicados e certidões de inventários e demais documentos legais que comprovem a qualidade de herdeiros, bem como para assinarem Termo Individual de Aceitação da Doação e Termo de Anuência com a Arbitragem, a qual fará os devidos enquadramentos dos interessados e fixará os valores respectivos. Os critérios objetivos e impessoais para enquadramento dos interessados no plano de compensações financeiras são os seguintes: I – Presos e/ou torturados no interior da empresa, com a participação da empresa, ainda que indiretamente, em conjunto com os órgãos de repressão do Estado. II – Punidos, demitidos, licenciados ou compelidos ao afastamento das atividades remuneradas que exerciam, ou impedidos de exercer atividades profissionais por motivação política e que tenham sido alvo de perseguição ou monitoramento pelo Estado. III – Submetidos a cárcere privado no interior da empresa com participação direta ou indireta dos órgãos de repressão do Estado. IV – Trabalhadores que tiveram seus nomes, endereços de suas residências e/ou documentos funcionais entregues aos órgãos de repressão do Estado pela Volkswagen do Brasil. V – Trabalhadores que tiveram seus nomes vinculados em listas entregues pela Volkswagen do Brasil a um sistema empresarial/repressivo, impedindo-os de acessar outro emprego. Referida habilitação será feita na sede desta Associação, no endereço da Rua João Basso, n. 231, 1º andar, sala n. 105, São Bernardo do Campo/SP, CEP 09721-100, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, ou pelo endereço eletrônico ahp_@outlook.com. Tel. 11.4128-4258. Tarcísio Tadeu Garcia Pereira - presidente.